

Recurso 2.10. Competências a desenvolver junto das famílias de acolhimento no âmbito da sua preparação/formação

Competências	Definição
1. Promover um ambiente seguro, estruturado e protetor	A família de acolhimento possui as competências necessárias ao desenvolvimento proativo de abordagens que promovam um ambiente físico e emocional seguro, previsível, estruturado e estável (e.g., estabelecimento de rotinas e atividades que promovam um sentimento de segurança)
2. Estabelecer relações de qualidade e promover um ambiente de cuidados afetuoso, acolhedor e estimulante	A família de acolhimento dispõe das competências necessárias para envolver a criança e estabelecer uma relação reparadora, afetuosa e de suporte, e está consciente dos desafios que podem ocorrer ao longo do estabelecimento da relação. Aceita os comportamentos de rejeição da criança com tolerância, não os personalizando.
3. Compreender a vinculação enquanto processo desenvolvimental	A família de acolhimento dispõe dos conhecimentos e competências necessárias para compreender a importância da vinculação e o seu impacto no desenvolvimento da criança ao longo da vida. A família de acolhimento promove o desenvolvimento de relações de vinculação segura.
4. Promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança	A família de acolhimento tem conhecimentos adequados sobre os diversos estádios de desenvolvimento e promove o desenvolvimento integral da criança. Reconhece as potenciais ameaças ao desenvolvimento normativo das crianças em acolhimento familiar e a diversidade de trajetórias desenvolvimentais. A família de acolhimento possui competências que lhe permite dar suporte à criança no desenvolvimento da sua identidade.
5. Satisfazer as necessidades de saúde física e psicológica da criança	A família de acolhimento conhece os princípios básicos de saúde infantil e atende às necessidades físicas e psicológicas da criança. Sempre que tenha acesso a registos dos cuidados médico deve partilhá-los com o gestor de caso, de forma a manter um historial médico atualizado – “passaporte médico”.
6. Compreender os efeitos do Trauma e implementar práticas parentais sensíveis ao Trauma	A família de acolhimento compreende como o trauma afeta o desenvolvimento e bem-estar físico, psicológico e emocional e reconhece os seus efeitos na criança acolhida. Responde aos comportamentos desafiantes da criança através de uma abordagem sensível ao trauma, compreendendo os fatores que estão na sua origem e interpretando-os à luz da sua história de vida e experiências adversas. Apoia e ensina a criança a autorregular-se e a desenvolver competências de resolução de problemas e <i>coping</i> .
7. Gerir o comportamento da criança através de estratégias não punitivas	A família de acolhimento valoriza e implementa estratégias educativas não punitivas e promove competências e estratégias de gestão do conflito positivas.
8. Valorizar a diversidade e apoiar as necessidades culturais da criança	A família de acolhimento apoia a criança para que se mantenha conectada à sua identidade cultural através do respeito, da valorização das crenças, costumes e tradições. Integra a etnia e cultura da criança na vida da família.

9. Gerir a ambiguidade, as expectativas, a temporalidade do acolhimento e a perda	A família de acolhimento conhece os efeitos do processo de transição na criança e na família e tem as competências necessárias para os amenizar e apoiar a criança na gestão da ambiguidade. Compreende os conflitos emocionais que a criança pode experienciar, como o conflito de lealdade e os sentimentos de perda. Tem conhecimento do processo de luto e do impacto da separação e está capaz de ajudar a criança a gerir os seus pensamentos, emoções e comportamentos. Está consciente da temporalidade do acolhimento familiar, das suas implicações e desafios.
10. Apoiar a continuidade das relações entre a criança e a sua família de origem	A família de acolhimento compreende a importância da manutenção dos vínculos entre a criança e a sua família de origem e conhece o papel da família de acolhimento nesse processo. Possui os conhecimentos e competências necessários para apoiar a continuidade das conexões emocionais entre a criança e a sua família de origem e/ou outros significativos. É capaz de ajudar a criança a gerir os seus sentimentos previamente e após as visitas e está disponível para colaborar com a família de origem.
11. Colaborar com a equipa e aceder a sistemas de suporte	A família de acolhimento tem os conhecimentos e estratégias necessárias para criar e ativar uma rede de suporte (formal e informal) que a apoie a si e à(s) criança(s) na resposta às suas necessidades e aos desafios do acolhimento. Cooperar com as entidades/serviços envolvidos na medida e conhece o seu papel.
12. Gerir as experiências e desafios do acolhimento familiar na dinâmica familiar e promover a resiliência da família de acolhimento	A família de acolhimento compreende e atende às dinâmicas da família no sentido de fortalecer o sistema familiar. A família de acolhimento e cada cuidador/a tem a capacidade de manter uma perspetiva de autoeficácia, gerir o stress e o conflito e promover o bom funcionamento familiar.
13. Autorregulação	A família de acolhimento possui os conhecimentos e competências necessárias à sua autorregulação, permitindo-lhe manter a calma e gerir as suas emoções. Estes conhecimentos e competências são igualmente necessários para modelar e ensinar a criança a autorregular-se (corregulação) e a expressar e gerir as suas emoções.
14. Autocuidado	A família de acolhimento e cada cuidador são capazes de priorizar o seu bem-estar e saúde física, emocional e social, através de práticas de autocuidado e de mitigação do stress.

Adaptado de Buehler et al. (2006), Patterson et al. (2018), Salazar et al. (2018) e Vanderfaeillie et al. (2020)